



Custo

O Brasil tem o segundo Congresso mais caro do mundo. Atrás apenas dos EUA, a nação brasileira desembolsa R\$ 23,8 milhões por ano para manter os 513 deputados e 81 senadores. Os dados são de pesquisas das universidades de Iowa, do Sul da Califórnia e da UnB. O salário de um deputado é de R\$ 33,7 mil, que ainda dispõe de R\$ 111,6 mil para contratar assessores. Os deputados também têm direito a quantias mensais para gastar com alimentação, passagens aéreas, aluguel de veículos, etc. Também podem realizar procedimentos médicos com reembolso de até R\$ 135,4 mil e têm auxílio moradia de R\$ 4.253.

Puxadores

Muitos partidos, para ampliar suas participações na Câmara dos Deputados e, assim, obter mais recursos dos fundos partidário e eleitoral, já começam a definir nomes com potencial de superar 1 milhão de votos. O objetivo das siglas é que esses candidatos atuem como "puxadores de votos", para eleger mais de uma cadeira na Câmara. São eles: Guilherme Boulos (PSOL), José Serra (PSDB), Mariana Silva (Rede), Eduardo Bolsonaro (PL), Rosângela Moro (Podemos). O PT ainda não definiu seu nome com maior densidade política, mas o ex-senador Eduardo Suplicy poderá ser escolhido para a missão.

Reunião

A Executiva do PSB deverá organizar em São Paulo, na primeira quinzena de abril, uma reunião com a cúpula petista para levar à legenda aliada a indicação formal do nome de Geraldo Alckmin para a chapa com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Apesar da definição, o ato faz parte da liturgia partidária.

Última

O governador João Dória esteve em São Bernardo, na segunda (28) de março, para inaugurar a nova sede do 6º DP. Foi a última passagem de Dória, enquanto governador, em São Bernardo. Na cortagem do prefeito Orlando Morando foi a 12ª visita do governador a São Bernardo. Morando, em seu discurso, enalteceu o trabalho realizado pelo governador: "Não vou falar em vacina, há uma multidão sem máscaras aqui, graças às vacinas, nem dizer quem é o protagonista das vacinas, nem como estaríamos sem elas", disse o prefeito.

Última I

Morando ainda completou: "Esse atual governo (federal) tem dificuldade de se encontrar e criar sua narrativa. Peço a Deus que ilumine o seu trabalho e o seu sucesso (governador João Dória), para dar voz e luz ao povo brasileiro". Dória, em suas palavras finais, disse a mesma frase, que já proferiu anteriormente, durante visitas a outros municípios do Estado: "São Paulo não é a terra da cloroquina, é a terra da vacina".

Disputa

O cenário para a disputa de deputado estadual no ABC promete ser acalorado. Três municípios têm candidaturas com ligação aos atuais prefeitos. Em São Bernardo e São Caetano, respectivamente, Carla Morando (PSDB), esposa do prefeito Orlando Morando (PSDB), buscaria reeleição, bem como Thiago Aunchio (PL), filho do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB). Mas, ambos te-

riam mais um nome forte para disputar votos. A primeira-dama de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra, também é pré-candidata a deputada estadual.

Disputa I

Nas bastidores, o comentário é que a disputa por votos no ABC, entre as primeiras-damas, Carla e Ana Carolina, promete ser bastante intensa e deverá deixar a relação entre os prefeitos Serra e Morando, ainda mais instável. Os dois prefeitos não vão medir esforços para que suas mulheres sejam "a mais votada do ABC".

Candidatura

O prefeito Paulo Serra (PSDB) disse à coluna que a pré-candidatura da primeira-dama Ana Carolina Barreto Serra, para deputada estadual, será construída "mais para frente, com muita naturalidade". "Vamos construir também, essa oportunidade que Santo André tem de eleger, novamente, um deputado. Perdemos esse protagonismo político. Se comparado com outras cidades da região, Santo André tem muito menos representatividade política fora da gestão municipal e é isso que queremos resgatar", revelou Serra.

Filiação

O ex-candidato a prefeito de Diadema e ex-secretário de Obras de Ribeirão Pires, o engenheiro Taka Yamauchi, se filiou ao MDB, na quinta (31) de março. Taka irá concorrer a uma cadeira na Câmara Federal, nas eleições de outubro próximo. Em 2020, ao disputar como prefeito, obteve 101.231 votos no segundo turno. O ato contou com a presença do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) e ocorreu, em São Paulo.

Convênio

A Câmara de São Caetano celebrou convênio com a Bolsa Eletrônica de Compras do Estado (BEC-SP). Com isso, a Casa passa a realizar a modalidade pregão eletrônico, assim como dispensas de licitação (form de contratação direta) também de forma eletrônica. O presidente da Câmara, Tite Campanella (Cidadania) explicou que a medida é uma das ações dentro da reestruturação administrativa que a Câmara está passando.

Mudanças

O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), deverá anunciar, nos próximos dias, uma Reforma Administrativa. Serra poderá fazer alterações nas secretarias de Inovação e Administração, no Semasa, na Educação e na Saúde, onde, até, poderá trocar o comando da pasta, pois é esperado que o atual secretário Márcio Chaves, concorra nas eleições de outubro, a uma cadeira na Câmara Federal.

Vice

O prefeito Orlando Morando (PSDB), durante a visita do governador Rodrigo Garcia a São Bernardo, na sexta (1), anunciou que permanecerá no comando da Prefeitura e não irá compor como vice na chapa que disputará o Governo de São Paulo, encabeçada por Garcia. "Fizemos pesquisas e, hoje, temos uma aceitação maior do que tive nas urnas, em 2020. Perguntei como as pessoas interpretariam a minha saída e não foi bem aceita. As pessoas não querem que eu deixe a Prefeitura. Foi uma decisão madura, tomada em conjunto", explicou Morando. O prefeito ainda anunciou que seu vice, Marcelo Lima (PSD), irá disputar como deputado federal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Editorial **Página:** 2